



FOR IMMEDIATE RELEASE

CONTATO: [adlmedia@adl.org](mailto:adlmedia@adl.org)

**Pesquisa da ADL em mais de 100 países encontra mais de um quarto dos entrevistados infectados com atitudes antissemitas**

**Apenas 54 por cento dos entrevistados já ouviram falar do Holocausto**

NOVA YORK, 13 de maio de 2014 /PRNewswire/ -- A Liga Antidifamação (ADL) divulgou hoje os resultados de uma pesquisa mundial sem precedentes de atitudes antissemitas. *O ADL Global 100: Um Índice de Antissemitismo* entrevistou 53.100 adultos em 102 países, em um esforço para estabelecer pela primeira vez uma ampla pesquisa baseada em dados do nível e intensidade do sentimento antijudaico em todo o mundo.

A pesquisa constatou que as atitudes antissemitas estão presentes em todo o mundo. Mais de um em cada quatro adultos, **26 por cento dos entrevistados**, estão profundamente infectados com atitudes antissemitas. Este valor representa cerca de **1.09 bilhão de pessoas**. A pesquisa descobriu que apenas **54 por cento** dos entrevistados globalmente já ouviram falar do Holocausto. Dois em cada três pessoas entrevistadas ou nunca ouviram falar do Holocausto ou não acreditam que os relatos históricos sejam exatos.

O escore geral do *ADL Global 100 Index* representa a porcentagem de entrevistados que responderam "provavelmente verdadeiro" para seis ou mais de 11 estereótipos negativos sobre os judeus. Um índice de 11 questões é usado pela ADL como uma métrica fundamental na medição de atitudes antissemitas nos EUA nos últimos 50 anos.

No Brasil, o número de adultos com atitudes antissemitas foi de 16 por cento, cerca de 22 milhões de pessoas.

"Pela primeira vez temos uma noção real de como o antissemitismo generalizado e persistente está hoje em todo o mundo", disse Abraham H. Foxman, diretor nacional da ADL. "Os dados nos permitem olhar além de incidentes e retóricas antissemitas e quantificar a prevalência de atitudes antissemitas em todo o mundo. Podemos agora identificar os focos, bem como os países e regiões do mundo onde o ódio aos judeus é essencialmente inexistente."

Disponível no site interativo <http://global100.adl.org>, o *ADL Global 100 Index* vai oferecer aos pesquisadores, estudantes, governos e membros do público acesso direto a um tesouro de dados atuais sobre as atitudes antissemitas. O levantamento classifica os países e territórios do menos antissemita (Laos, em 0,2 por cento) ao mais antissemita (Cisjordânia e Faixa de Gaza, em 93 por cento).

Há também algumas observações altamente encorajadoras. Na maioria dos países de língua inglesa, a percentagem de pessoas com atitudes antissemitas é de **13 por cento**, muito inferior à média geral. Países de maioria protestante têm as mais baixas avaliações de atitudes antissemitas, em comparação com qualquer outro país de maioria religiosa. E 28 por cento dos entrevistados em todo o mundo não acreditam que qualquer um dos 11 estereótipos antissemitas avaliados seja "provavelmente verdadeiro".

A ADL contratou as empresas de pesquisa First International Resources e Anzalone Liszt Grove Research para realizar a pesquisa de atitudes em relação aos judeus. Os dados foram recolhidos a partir de entrevistas realizadas entre julho de 2013 e fevereiro 2014, em 96 idiomas e dialetos por meio de discussões por telefones fixos, celulares e pessoalmente.

Os entrevistados responderam a uma série de 11 perguntas com base em estereótipos seculares sobre os judeus, inclusive os estereótipos sobre o poder, lealdade, dinheiro e comportamento judaico. Aqueles que responderam afirmativamente a seis ou mais declarações negativas sobre os judeus são considerados como possuidores de atitudes antissemitas. A margem de erro para a maioria dos países, onde foram selecionados 500 entrevistados, é de +/- 4,4 por cento. Em vários países maiores, onde foram realizadas 1.000 entrevistas, a margem de erro é de +/- 3,2 por cento.

### **ADL Global Index: antissemitismo por região**

A maior concentração de entrevistados com atitudes antissemitas foi encontrada no Oriente Médio e países do Norte Africano ("MENA"), onde quase três quartos dos entrevistados, **74 por cento** dos entrevistados, concordaram com a maioria dos estereótipos antissemitas. Os países fora da MENA têm um escore de índice médio de **23 por cento**.

Fora da MENA, os escores do índice por região foram os seguintes:

- Europa Oriental: 34 por cento
- Europa Ocidental: 24 por cento
- África Subsaariana: 23 por cento
- Ásia: 22 por cento
- Américas: 19 por cento
- Oceania: 14 por cento

**Mais informações sobre o ADL Global 100, inclusive comparações país por país, estão disponíveis on-line em <http://global100.adl.org>**

[A Liga Antidifamação](#), fundada em 1913, é a organização líder mundial de combate ao antissemitismo por meio de programas e serviços que neutralizam o ódio, o preconceito e a intolerância